



Ministério
do Turismo



EM DE

INCLUSÃO TU

AUDIÊNCIA PÚBLICA – SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO – CDR
Brasília, 10 de Março de 2010



Ministério
do Turismo



“O Transporte Aéreo Regional deve ser considerado um importante elo para o desenvolvimento do turismo doméstico, sendo necessária a adoção de medidas específicas que solucionem os seus problemas estruturais, que passam por temas como compensação tarifária, financiamento para a aquisição de aeronaves regionais para melhoria, ampliação e adequação da frota e modernização e expansão da infraestrutura aeroportuária regional.”

PLANO NACIONAL DO TURISMO 2007 - 2010.
Macroprograma de Regionalização do Turismo.



ESTUDOS REALIZADOS PELO MINISTÉRIO DO TURISMO COM FOCO NO TRANSPORTE AÉREO REGIONAL

Com o objetivo de servir de subsídio a políticas públicas de fomento e indução do desenvolvimento turístico no território nacional, o MTur realizou os seguintes estudos e ações com foco no Transporte Aéreo Regional:

Aspectos contemplados no estudo:

- análise da qualidade da cobertura aérea.
- demarcação do mercado da aviação regional brasileira.
- estimativa da magnitude do Mercado de Linhas Regionais (MLR) no Brasil.
- estudo de demanda, com desenvolvimento de modelagem econométrica da presença de transporte aéreo regular no Brasil,
- identificação das microrregiões com alto e médio potenciais de geração de demanda por transporte aéreo.
- Identificação das microrregiões que apresentam maior retorno ao investimento público ou privado que vise fomentar o turismo e o crescimento econômico.

PLANO DE COMPETITIVIDADE – TRANSPORTE AÉREO REGIONAL - 2009

DE INCLUSÃO TUR

Aspectos contemplados no estudo:

Distribuição
de Renda

Desigualdades

Geração de
Emprego

- análise do ambiente macroeconômico.
- avaliação dos benefícios do impulso à aviação regional no Brasil, notadamente a criação de concorrência em um ambiente fortemente competitivo, e o desenvolvimento das economias regionais;
- sugestões de elementos para políticas públicas que poderiam suavizar os desafios de competitividade, gerar fatores positivos e promover equalização dos custos das operações regionais;
- concontrapartidas setoriais em relação às políticas propostas



INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO MTUR EM AEROPORTOS (2003-2010)

DE INCLUSÃO TUR

	Valor Investido	N. de Ações
Contratos de Repasse	R\$ 57.129.450,00	26
Convênios	R\$ 10.000.000,00	1
PRODETUR	R\$ 96.720.032,38	4
TOTAL	R\$ 163.849.482,38	31

INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO MTUR EM AEROPORTOS – POR UF (2003-2010)

UF	Valor Investido	N. de Ações
AL	54.591.200,00	2
CE	64.785.000,00	3
ES	160.875,00	1
GO	6.931.375,00	6
MA	3.900.000,00	1
MG	890.000,00	3
MS	800.000,00	1
MT	4.373.500,00	5
PI	21.527.532,38	5
PR	390.000,00	1
RO	1.600.000,00	2
SP	3.900.000,00	1
TOTAL	R\$ 163.849.482,38	31

Exemplo de Convênio Celebrado pelo MTur

PIAUÍ: Aeroporto Internacional da Serra da Capivara, no Município de São Raimundo Nonato.

CEARÁ: Aeroporto de Jijoca, no Município de Jericoacoara.

GOIÁS: Aeroporto de Caldas Novas, no Município de Estância Hidrotermal de Caldas Novas.

MATO GROSSO: Aeroporto de Sorriso, no Município de Sorriso.

ALAGOAS: Aeroporto Costa Dourada, no Município de Maragogi.



QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SEGMENTO DO TRANSPORTE AÉREO REGIONAL

Parceria entre o Ministério do Turismo (MTUR) e a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Aéreo Regional (ABETAR) visando promover a qualificação dos funcionários das 12 companhias aéreas regionais cujas atividades e ocupações estabeleçam relacionamento direto com o viajante e aqueles que atuam nas 285 empresas que oferecem serviços auxiliares nos aeroportos brasileiros. (Programa Bem Receber – Copa 2014)



PROTOCOLO DE INTENÇÕES – MTur X MD

DE INCLUSÃO TUR

Objetivo:

conjugação de esforços, a fim de viabilizar a adequação e modernização da infraestrutura aeroportuária brasileira, bem como a urbanização das áreas aeroportuárias com o objetivo de promover o desenvolvimento da aviação civil, em especial das ligações aéreas domésticas regionais e da atividade turística do país de maneira segura e ambientalmente viável. (Melhorar a execução do profaa)

Obs: o presente instrumento encontra-se em fase final de ajustes para sua formalização.



BRASIL

Ministério
do Turismo



INCLUSÃO TUR

EM DE